

CORREIO SUL

Ricardo Wolffenbuttel / Arquivo / SECOM GOVSC



Números se referem ao mês de outubro

SC tem queda em mortes violentas, roubos e furtos

O estado catarinense apresentou, no mês de outubro de 2025, uma redução consistente nos principais indicadores de violência letal e crimes patrimoniais, com destaque para o índice de mortes violentas, que caiu 21,7% em relação ao mesmo período de 2024. No ano passado foram registrados 60 crimes contra a vida e, neste ano, 47. É o segundo menor resultado para o período desde 2008, quando iniciou a contagem da série histórica. No mes-

mo embalo, o número de homicídios caiu 15,4%, o de feminicídios reduziu 20%, e o de latrocínios, que é o assalto seguido de morte, caiu 50%. O governador Jorginho Mello afirma que o Estado está fazendo a sua parte, trabalhando em parceria com outros estados para implementar legislação mais severa de combate às organizações criminosas. “Santa Catarina tem a melhor segurança pública do Brasil e a gente não pode baixar a guarda”, disse o governador.

Nova ponte em Araranguá

O governador Jorginho Mello assinou neste sábado, 15, a autorização para que a prefeitura de Araranguá lance o processo de licitação para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Araranguá. A Ponte de Ilhas é um pleito antigo da comunidade e deve custar R\$ 24 milhões viabilizados

pelo Estado. “Passamos dois dias por aqui fazendo entregas, abraçando as pessoas e mostrando a presença do Estado. E co- roamos com essa assinatura aqui em Araranguá, que vai ganhar a ponte de Ilhas, um investimento de R\$ 24 milhões para facilitar e melhorar a vida das pessoas”.

Novo ambulatório de psiquiatria

A saúde mental de Santa Catarina recebe investimento de qualificação. O governador Jorginho Mello autorizou, nesta sexta-feira, 14, a abertura do processo licitatório para a revitalização e reforma estrutural do novo Ambulatório do Instituto de Psiquiatria (IPq), em São José. A assinatura ocorreu

na Casa da Agrônômica, com a com a presença do secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, e do vereador josefense Jair Costa, idealizador do projeto e servidor com o maior tempo de atuação no IPq. “O recurso não vai faltar e vamos dar agilidade”, disse o governador.

Programa Estrada Boa Rural

O primeiro convênio do programa Estrada Boa Rural com uma prefeitura foi assinado neste sábado, 15, pelo governador Jorginho Mello, em Cocal do Sul. A iniciativa que visa levar asfalto para vias rurais foi lançado em julho. Na cidade do Sul do estado serão nove quilômetros com investimento de

R\$ 12 milhões. “É para os 295 municípios, o prefeito que desejar fazer a parceria, e fizer o projeto, vai ser contemplado, é para todos os prefeitos, é um programa estadual. Nós queremos fazer 2.500 quilômetros por toda zona rural de Santa Catarina”, disse o governador Jorginho Mello.

Programa ‘Bombeiro Comunitário’

O Programa Bombeiro Comunitário é uma iniciativa do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina que oferece à comunidade a oportunidade de atuar voluntariamente em apoio às equipes da corporação. O programa aproxima cidadãos da rotina operacio-

nal dos bombeiros, permitindo que pessoas da comunidade contribuam, após formação específica e atuação supervisionada. Durante o curso, os participantes aprendem conteúdos como primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar e combate a incêndio

Joinville oferece vagas de emprego

A cidade de Joinville receberá, ao longo do mês de novembro, uma programação especial de feiras realizadas nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). As ações têm como objetivo aproximar a comunidade dos serviços públicos, oferecer aten-

dimentos e fortalecer o acesso a oportunidades de emprego por meio da participação do Sine Joinville. A primeira ação acontece na terça-feira, 18, no Cras Parque Guarani, das 9h às 16h, localizado na Rua das Pitangas, 350, no bairro Parque Guarani.

Defesa Civil atua em 33 cidades consertando danos

Evento climático devastou Rio Bonito e outros municípios

Desde o último sábado (8), Governo do Estado, forças de segurança e agentes municipais atuam para reparar danos e reconstruir imóveis afetados pelo tornado que atingiu a região Centro-Sul do Paraná na noite de sexta-feira (7). O evento climático que devastou quase 90% da cidade de Rio Bonito do Iguaçu também causou estragos em outros municípios, que registraram destelhamento e danos estruturais em imóveis na área rural, bem como pessoas feridas e desalojadas.

Conforme relatório elaborado pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil (Cedec), além de Rio Bonito do Iguaçu, outros nove municípios da região foram diretamente atingidos pelos fortes ventos: Cândói, Cantagalo, Goioxim, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Turvo e Virmond.

Ao todo, 33 municípios paranaenses registraram ocorrências junto à Cedec entre os dias 7 e 8 de novembro, incluindo vendavais, enxurradas e granizo em outras regiões do Estado, como Londrina e Centenário do Sul, no Norte, e Guaraceçaba e Paranaguá,



Defesa Civil do Paraná

Atendimento é feito pela Defesa Civil Estadual, municípios e Corpo de Bombeiros

no Litoral, além de outros do Sudoeste, Noroeste.

Junto às Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compedecs), a Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros têm apoiado o atendimento às pessoas e imóveis afetados, por meio do envio de materiais de construção, da desobstrução de vias e da retirada de entulhos das casas.

“Logicamente, os principais esforços foram enviados para Rio Bonito do Iguaçu, que teve

a situação mais crítica, mas as outras cidades também têm sido acompanhadas de perto pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil”, explicou o porta-voz da Defesa Civil do Paraná, capitão Marcos Vidal da Silva Júnior.

“Estes municípios estão sendo atendidos com todo suporte e documentação necessários, sob acompanhamento do nosso Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres”, informou.

Em Turvo, por exemplo, um tornado com ventos de até 200 km/h deixou 21 casas danificadas ou destruídas, a maior parte na comunidade rural de Cachoeira dos Turcos. Ao todo, 58 pessoas foram diretamente afetadas, entre feridos, desabrigados e desalojados. A partir de sábado (8), as Compedec e coordenadorias estadual e regional da Defesa Civil atuaram em conjunto para o atendimento às vítimas e a entrega de telhas na região.

Vacinação em Rio Bonito do Iguaçu

Ricardo Ribeiro/ Unicentro



Ação é voltada à população, voluntários e trabalhadores

reira, a visita ao município foi organizada a partir do contato com a Vigilância Epidemiológica, quando foi identificada a necessidade de reforçar a proteção de quem está em contato direto com entulhos e animais. Como a Unicentro já realiza outras ações de vacinação, a mobilização ocorreu rapidamente para apoiar Rio Bonito do Iguaçu.

“Estamos aqui para vacinar principalmente os adultos que estão trabalhando na recons-

trução, com a vacina antitetânica, hepatite B e a antirrábica. Há relatos de acidentes com animais e queremos garantir tanto a proteção preventiva quanto a vacinação necessária após algum acidente”, explicou Alexandra.

O tétano é causado por uma bactéria presente no solo e em objetos metálicos ou perfurantes, como pregos e parafusos, e cortes e arranhões durante a retirada de entulhos aumentam o risco de infec-

ção. Por isso, a vacina precisa estar em dia, com reforço a cada dez anos, ou cinco anos se houver ferimento.

Já a raiva, transmitida pela saliva de animais, exige atenção imediata diante de qualquer mordida ou arranhão, o que demanda que tratamento comece o quanto antes para ser eficaz.

Em conversa com a população, Alexandra contou que muitos moradores relataram não lembrar quando foi a última dose que tomaram, o que reforça a importância da imunização. Ela ressaltou que, mesmo após a ação deste sábado, todas as vacinas continuam disponíveis e é importante que a população procure as unidades básicas de saúde municipais que continuam operando.

A atividade também representou um aprendizado essencial para os estudantes de Enfermagem. A professora afirma que a vivência em campo reforça tanto habilidades técnicas quanto valores humanitários.

RS apresenta projeto de rastreabilidade bovina

Atualmente em fase de projeto-piloto no Rio Grande do Sul, o sistema de rastreabilidade de bovinos e bubalinos configura-se como uma ferramenta estratégica para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável, aliando conservação e produção, especialmente no bioma Pampa. Proposto pelo governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o painel sobre o tema foi realizado nesta sexta-feira (14/11) durante a COP30, em Belém (PA), no espaço montado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (Iica) na Agrizone.

RS Construção da nova ponte na ERS-348 está 70% pronta

A construção da nova ponte sobre o Arroio Guarda Mor, no trecho entre Ivorá e o acesso a Faxinal do Soturno, na ERS-348, já está 70% pronta, com pilares concluídos e vigas sendo colocadas. O governo do Rio Grande do Sul – por meio da Secretaria de Logística e Transportes (Selt) e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) – está investindo R\$ 11,8 milhões na execução desta obra. A estrutura se soma a outra ponte e a dois trechos da rodovia, que juntos estão recebendo R\$ 229,45 milhões em investimentos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

RS Tecnologia e cultura da violência pautam debates

O primeiro Encontro Estadual de Mulheres para o Mundo – Redes de Proteção da Mulher, realizado nesta sexta-feira (14/11) no auditório do Ministério Público, teve uma manhã marcada por debates sobre estratégias de prevenção, inteligência artificial (IA) e contribuições da ciência no enfrentamento à violência de gênero no Rio Grande do Sul. A secretária da Mulher, Fábiba Richter destacou a importância da articulação entre Estado, municípios e instituições parceiras para fortalecer a rede de proteção. “É preciso olhar para o feminicídio de modo articulado com as prefeituras”, destacou a secretária.

RS Combate à violência contra mulheres

Os desafios enfrentados pelos profissionais que atendem as mulheres nos municípios do Rio Grande do Sul foram o foco das oficinas de elaboração de diagnósticos, realizada durante o 1º Encontro Estadual de Mulheres para o Mundo - Redes de Proteção da Mulher, promovido pelo governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Mulher (SDM), na última sexta-feira (14/11), no Ministério Público, em Porto Alegre. A atividade busca fortalecer toda a rede de atendimento no Rio Grande do Sul. Os participantes foram divididos em nove grupos e organizados por macrorregiões.